



Câmara Municipal

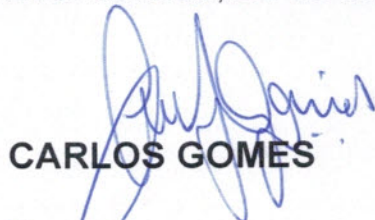
COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei do Legislativo nº 004/2022 – *De autoria do Vereador Luís Carlos Domiciano (Bira)* – Denomina-se Eudoro Líbano Vilela a mata que fica entre a estrada que liga São João da Boa Vista a Santo Antônio do Jardim.

Em relação à presente propositura, por ser legal, constitucional e regimental, somos de parecer favorável à sua apreciação pelo Plenário.

PARECER FAVORÁVEL

Plenário Dr. Durval Nicolau, 22 de fevereiro de 2.022.



CARLOS GOMES



JOCELI MARIOZI

GUSTAVO BELLONI

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº04/2022

“”

“Denomina-se Eudoro Líbano Vilela a mata que fica entre a estrada que liga São João da Boa Vista a Santo Antônio do Jardim.”

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:

Art 1º- Denomina-se Eudoro Líbano Vilela a mata que fica entre a estrada que liga São João da Boa Vista a Santo Antônio do Jardim.

Art 2º- Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 09 de fevereiro de 2022.

LUIS CARLOS DOMICIANO (BIRA)
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÕES

Indústria e Comércio

DATA

21 02 2022

Luís Carlos Domiciano
PRESIDENTE

APROVADO EM VOTAÇÃO ÚNICA

03 03 2022

Luís Carlos Domiciano
PRESIDENTE



Eudoro Libânio Villela

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Eudoro Libânio Villela (Vargem Grande do Sul, 02 de agosto de 1907 - São Paulo, 18 de abril de 2001), foi um empreendedor e banqueiro brasileiro.

Era filho de Maria José Libânio (1886-?) e Eurico de Azevedo Villela (1883-1962). Seu pai Eurico foi cientista, médico, professor, higienista, administrador de hospitais e um dos membros da equipe de Carlos Chagas que descobriu o micro-organismo causador da doença de Chagas no Brasil.

Casou-se em 1938 com Maria de Lourdes Egydio de Souza Aranha (16 de dezembro de 1916 - ?), filha de Umbelina e Alfredo Egydio de Sousa Aranha (1894-1961).

Tiveram dois filhos: Maria de Lourdes Egydio Villela, Milú, (08 de setembro de 1943) e Alfredo Egydio Arruda Villela (06 de outubro de 1939 - 18 de janeiro de 1982) que morreu em um acidente aéreo em Paraty junto com sua esposa Maria Sílvia de Mattos Barretto (1943-1982).

Índice

Formação e medicina
Empresário
Banqueiro
Aquisições, fusões e incorporações
Pecuária
ANPES

Eudoro Libânio Villela	
Eudoro_Villela.jpg	
Nome completo	Eudoro Libânio Villela
Nascimento	2 de agosto de 1907 Vargem Grande do Sul, São Paulo
Morte	18 de abril de 2001 (93 anos) São Paulo, São Paulo
Nacionalidade	brasileiro
Progenitores	Mãe: Maria José Libânio Pai: Eurico de Azevedo Villela
Cônjuge	Maria de Lourdes Egydio de Souza Aranha
Filho(a)(s)	Alfredo Egydio Arruda Villela Maria de Lourdes Egydio Villela "Milú"
Ocupação	médico, empresário, pecuarista

Reconhecimentos

Referências

Formação e medicina

Em 1928 formou-se em medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Dois anos depois, em 1931, se tornou encarregado dos cursos de anatomia patológica da Fundação Oswaldo Cruz sob orientação do dr. Carlos Bastos Magarinos Torres.^[1]

Nesse mesmo ano obteve uma bolsa da Fundação Gaffrée-Guinle para trabalhar em Paris no Institut du Radium^[2] da Foundation Curie^[3] sob orientação dos professores Claudius Régaud, Antonie Lacassagne, G. Gricouroff, e Madame Curie.^{[4][5]}

Desenvolveu uma técnica para identificação de tumores malignos, que foi batizada de Rio-Hortega-Villela, método utilizado até hoje no diagnóstico de câncer.^[6]

Terminado o estágio francês, ingressou no laboratório do professor Pio Del Rio-Hortega,^[7] em Madrid, atuando como assistente dos técnicos histológicos de impregnação pelo método Cajal.^[8]

Em 1935 retornou ao Brasil e foi indicado para chefe de serviço no Instituto do Câncer da Fundação Oswaldo Cruz, cargo que não o obrigava a dedicar-se com exclusividade, podendo com isso manter também suas funções no serviço de autópsia do Hospital São Francisco de Assis^[9] da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Tornou-se ainda, responsável pelo setor de histopatologia no laboratório da Missão Rockefeller no Rio de Janeiro, sob orientação do dr. Fred Soper, pesquisador de doenças tropicais.^[10]

Entre 13 de fevereiro a 13 de agosto de 1940 fez curso no Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho.^[11]

Empresário

A partir de Paris, nos intervalos dos trabalhos de pesquisa, aproveitava o tempo livre para visitar centros de tecnologia na Europa.

Em Estocolmo, na Suécia, tomou ciência de um método novo para tratar chapas de fibra de madeira tipo *hardboard*, um material derivado da madeira parecido com a placa de fibra de média densidade (MDF), mais duro e mais denso, feito com fibras de madeira altamente comprimidas.^[12]

Percebeu que isso poderia ser feito no Brasil, utilizando-se das reservas florestais de eucaliptos de São Paulo, então parcialmente exploradas. Sugeriu ao sogro, Alfredo Egídio de Sousa Aranha, dono do Banco Federal de Crédito, a criação de uma fábrica que explorasse a tecnologia no Brasil.

No início dos anos 50, Eudoro Villela e Nivaldo Coimbra de Ulhôa Cintra, proprietários da empresa de importação e exportação Los Andes, encaminharam a Suécia, amostra de eucaliptos brasileiros para teste.

Ao receberem o resultado dos testes demonstrando a qualidade apropriada da madeira de eucalipto brasileiro, deram início a um empreendimento pioneiro: a fabricação de chapas de fibra de madeira que, antes, eram importadas da Suécia.

Com o apoio e investimento do sogro Alfredo, os dois empresários procuraram a empresa sueca Defibrator para a aquisição de equipamentos e maquinário.^[13] Em 31 de março de 1951 nasceu a Duratex S.A. Indústria e Comércio.^[13]

Além da assistência técnica sueca, a nova fábrica contou com a colaboração da família Leloir (Maximo Leloir), proprietária da FIPLASTO,^[14] empresa argentina congênera. Essa ajuda permitiu as primeiras exportações de chapas de fibra de madeira tipo *hardboard* aos Estados Unidos.

O projeto contou com o apoio do ministro Osvaldo Aranha e do governo que ofereceu tratamento preferencial necessário a obtenção da licença de importação dos equipamentos básicos.

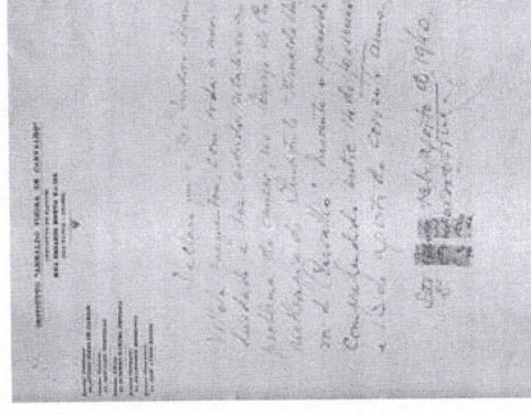
Em 1954 entrou em operação a primeira fábrica da Duratex, no município de Jundiá.

Banqueiro

Iniciou sua carreira de banqueiro como diretor do Banco Federal de Crédito, o antigo Banco Central de Crédito, que havia sido fundado em dezembro de 1943 por seu sogro Alfredo Egídio de Souza Aranha.

Quando Alfredo morreu em 1961, Eudoro foi eleito diretor-presidente e tomou a frente dos negócios, ao lado de Olavo Setúbal, sobrinho de Alfredo.

Iniciou um projeto de expansão e em janeiro de 1962, o banco abriu sua primeira agência fora do estado de São Paulo: na rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro.



Certificado de conclusão do curso de especialização no Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho

Iniciou a modernização da administração do banco, dando bônus aos funcionários bem-sucedidos. Incentivou as incorporações e fusões para tornar o banco mais presente, além de apoiar a informatização do banco para modernizar e agilizar as operações.

Aquisições, fusões e incorporações

Sob sua presidência, o Banco Federal de Crédito, efetuou seis fusões e incorporações. Em 1964 houve a fusão com o Banco Itaú de Minas Gerais. Dessa fusão surgiu o Banco Federal Itaú, que começou a funcionar com uma rede de 112 agências em seis Estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Mato Grosso, Minas Gerais e Paraná). A diretoria era composta por Jorge Dias de Oliveira (presidente, vindo do Banco Itaú), Eudoro Villela (diretor presidente) e Olavo Setúbal, que passou a ser o diretor geral da instituição.

Com a Lei da Reforma Bancária, no mesmo ano, o Banco Federal Itaú passou a fazer aquisições e passou a buscar expansão para outros pontos do país. Em 1967, foi inaugurada a agência de Salvador, a primeira no Nordeste. Em 1966 houve a fusão com o Banco Sul Americano. Em 1969, a fusão com o Banco da América que criou o Banco Itaú América com agências em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e na Bahia.

Em 1970, houve a incorporação com o Banco Aliança. Três anos depois, em 1973, a incorporação do Banco Português do Brasil. Logo em seguida em 1974 com o Banco União Comercial.

Com essas incorporações e fusões, o Banco Itaú passou, em dez anos, de apenas um entre os cinquenta maiores para o segundo maior do país.^[15]

O nome Itaú, de um dos bancos adquiridos, significa pedra preta em tupi.

Em 1973, foi criada a primeira versão da marca do banco pelo publicitário Francesc Petit.^[16]

Em 1975, Eudoro deixou a presidência do Itaú por uma cadeira no conselho de administração da Itaúsa, empresa holding.

Pecuária

Em 1944 adquiriu uma fazenda de café em São João da Boa Vista no estado de São Paulo, a fazenda Paraíso com 1.200 hectares.

Em 1947, trouxe de Minas Gerais, as primeiras cabeças de gado da raça "holandês puro de origem" para iniciar um rebanho selecionado que tornaria essa uma fazenda modelo de criação de gado holandês.

Essa foi uma das primeiras fazendas a usar inseminação artificial, quando ainda não se usava sémen congelado, e se valia do controle leiteiro

O trabalho da fazenda Paraíso com sua colaboração para o melhoramento da pecuária leiteira nacional foi reconhecida em uma reportagem do repórter Afonso Mônaco para o programa Globo Rural da Rede Globo de Televisão em 22 de novembro de 1982.

ANPES

Em 1967, tornou-se presidente da Associação Nacional de Programação Econômica e Social (ANPES), uma associação civil e privada de programação, sem fins lucrativos, com finalidades científicas e culturais.

Nesse período trouxe ao Brasil, pessoas de destaque no cenário econômico e científico mundial para conferências na ANPES, como Milton Friedman, Lionel Guy Stoléru, entre outros.

Em 1978, a ANPES iniciou um trabalho intitulado "Radiografia da Amazônia", centrado na área de Grande Carajás que abrange 400 mil km² nos Estados do Pará e Maranhão. Esse trabalho resultou em um livro de mesmo nome e duas conferências (São Paulo e Rio de Janeiro).^[17] Em 1982, em conjunto com a *Brazilian American Chamber of Commerce e Americas Society*, o Banco Itaú e a ANPES apresentaram o Projeto Carajás, em Nova York.

Reconhecimentos

- Governo Francês – Legião d’ Honneur (Legião de Honra) - graus de “Chevalier” e “Officiel”
- Governo Argentino - Comenda de San Martin
- Governo Brasileiro – Ordem do Rio Branco no Grau de Comendador

Referências

1. «Instituto Oswaldo Cruz - Ciência para a Saúde da População Brasileira» (<http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=149&sid=76>). *fiocruz.br*
2. «Cópia arquivada» (https://web.archive.org/web/20131102095733/http://mariecurie.science.gouv.fr/portrait/institut_radium.php). Consultado em 31 de outubro de 2013. Arquivado do original (http://mariecurie.science.gouv.fr/portrait/institut_radium.php) em 2 de novembro de 2013
3. «Institut Curie : fondation d'utilité publique - Lutte contre le cancer»
4. «Cópia arquivada» (https://web.archive.org/web/20131102095601/http://mariecurie.science.gouv.fr/portrait/portrait4_3b.php). Consultado em 31 de outubro de 2013. Arquivado do original (http://mariecurie.science.gouv.fr/portrait/portrait4_3b.php) em 2 de novembro de 2013
5. «Marie Curie» (https://web.archive.org/web/20131102042953/http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_29/MarieCurie.html). *usp.br*. Consultado em 31 de outubro de 2013. Arquivado do original (http://www.cdcc.usp.br/ciencia/artigos/art_29/MarieCurie.html) em 2 de novembro de 2013

(<http://curie.fr/fr/fondation?prehome=0>). *curie.fr*

7. «Pío del Río Hortega (1882-1945)» (<http://www.historiadelamedicina.org/hortega.html>). *historiadelamedicina.org*
8. http://www.imagem.ufjf.br/index.php?id_exposicao=16
9. «Histórico do HESFA» (<https://web.archive.org/web/20160304032252/http://www.hesfa.ufjf.br/indexhist.html>). *ufjf.br*. Consultado em 31 de outubro de 2013. Arquivado do original (<http://www.hesfa.ufjf.br/indexhist.html>) em 4 de março de 2016
10. «Fred L. Soper and Brazil's Alien Invasion» (<http://www.npr.org/templates/story/story.php?storyId=4986641>). *NPR.org*. 2 de novembro de 2005
11. «Instituto do Câncer Doutor Arnaldo Vieira de Carvalho» (<http://www.doutorarnaldo.org/>). *doutorarnaldo.org*
12. http://www.istoedinheiro.com.br/noticias/12874_O+LEGADO+DE+VILLELA
13. «Cópia arquivada» (https://web.archive.org/web/20131106040359/http://www.designforum.com.br/news-details.asp?not_ID=445). Consultado em 31 de outubro de 2013. Arquivado do original (http://www.designforum.com.br/news-details.asp?not_ID=445) em 6 de novembro de 2013
6. [http://www.scielo.br/pdf/mioc/v26n1/tomo26\(f1\)_77-79.pdf](http://www.scielo.br/pdf/mioc/v26n1/tomo26(f1)_77-79.pdf) *ligação inativa*
14. «FIPLASTO - DIVISIÓN TABLEROS / DIVISIÓN MUEBLES» (<http://web.archive.org/web/20131031100623/http://www.fiplasto.com.ar/home.html>). *fiplasto.com.ar*. Consultado em 31 de outubro de 2013. Arquivado do original (<http://www.fiplasto.com.ar/home.html>) em 31 de outubro de 2013
15. Costa, Fernando Nogueira da (2012). *Brasil dos Bancos*. [S.l.]: Edusp. p. 246
16. «Itaú - sobre - linha do tempo» (<https://www.itaubr.com.br/sobre/memoria/linha-tempo/>). *Itaú*
17. «CONRERP 2ª Região - São Paulo/Paraná - Home» (<https://web.archive.org/web/20150923210243/http://www.conrerp2.org.br/index.php?mact=News,cntnt01,print,0&cntnt01articleid=353&cntnt01showtemplate=false&cntnt01returnid=122>). *conrerp2.org.br*. Consultado em 31 de outubro de 2013. Arquivado do original (<http://www.conrerp2.org.br/index.php?mact=News,cntnt01,print,0&cntnt01articleid=353&cntnt01showtemplate=false&cntnt01returnid=122>) em 23 de setembro de 2015

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Eudoro_Libânio_Villela&oldid=62766283"

Esta página foi editada pela última vez às 14h04min de 6 de janeiro de 2022.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.

- [Política de privacidade](#)
- [Sobre a Wikipédia](#)
- [Avisos gerais](#)
- [Programadores](#)
- [Estatísticas](#)
- [Declaração sobre "cookies"](#)